

4

Quem são e o que esperam os usuários do Par Perfeito: a apresentação dos resultados da pesquisa

Neste capítulo, exponho, o mais possível em detalhes, os principais resultados revelados pela análise do discurso dos entrevistados.

4.1

Um breve perfil dos usuários do Par Perfeito entrevistados

Antes de apresentar os resultados da pesquisa, julgo ser importante fornecer ao leitor um breve perfil dos entrevistados.

Como já foi dito, 16 usuários do *site* Par Perfeito foram entrevistados. A idade deles variou entre 22 e 25 anos. A média das idades dos entrevistados foi de aproximadamente 24 anos.

Foram entrevistados 8 (oito) homens e 8 (oito) mulheres. Considerei importante ter um número equilibrado de homens e mulheres. Isso porque, antes de fazer a pesquisa, não sabia se existiriam grandes diferenças no discurso feminino e masculino sobre o uso do Par Perfeito.

Em relação ao grau de instrução dos entrevistados, a grande maioria (14 sujeitos) já tinha o terceiro grau completo, enquanto os outros estavam cursando o terceiro grau.

Todos os entrevistados já usavam Internet há pelo menos 5 (cinco) anos, antes de se cadastrarem no Par Perfeito. O tempo de utilização do *site* variou de 3 (três) meses a 24 meses. A média de tempo de acesso foi de aproximadamente 12 meses.

Na tabela abaixo o leitor encontra todos os dados de identificação dos sujeitos.

Nome	Idade	Ocupação	Tempo de uso do Par Perfeito
Carlos	24 anos	Publicitário	5 meses
Marcelo	24 anos	Professor de Educação Física	11 meses
Rafael	25 anos	Web designer	3 meses

Joana	24 anos	Jornalista	3 meses
Leonardo	25 anos	Produtor Musical	24 meses
Fabrcio	24 anos	Estudante de Informtica/ DJ	5 meses
Patrcia	23 anos	Psicloga	18 meses
Alessandra	25 anos	Psicloga	9 meses
Roberto	25 anos	Engenheiro	16 meses
Jofo	25 anos	Advogado	12 meses
Manuela	23 anos	Arquiteta	18 meses
Mariana	22 anos	Qumica Industrial	4 meses
Eduardo	24 anos	Personal Trainer	6 meses
Maria	23 anos	Estudante de Educao Fsica	5 meses
Nina	25 anos	Professora de Informtica	24 meses
Vanessa	22 anos	Estudante de Direito	6 meses

4.2

O uso da Internet antes do Par Perfeito

O ponto de partida de todas as entrevistas foi a investigao de como os entrevistados usavam a Internet antes do Par Perfeito. A partir disso, pudemos extrair mais algumas das caractersticas dos entrevistados.

A maioria deles usa a Internet h pelo menos 8 anos. Eles utilizam-na de forma bastante homognea para os mais diferentes fins. Entre os mais citados esto: o uso dos mecanismos de busca para trabalhos profissionais e/ou acadêmicos, dos *e-mails* para comunicao e, ainda, dos *sites* e programas de bate-papo (tais como, ICQ, mIRC, MSN). Fabrcio, em seu relato, diz que:

“sempre usei a internet, desde os 15 anos [sei.. e para o que vc usava?] para trabalho de colegio, faculdade e para bater papo na net uso para tudo hoje pegar minhas musicas, preciso estar sempre atualizando...agora mesmo estou baixando musicas novas [certo.. vc batia papo em quais programas?] mirc, icq, uol”. (Fabrcio, 24 anos, estudante de informtica e dj, acessa o Par Perfeito h 5 meses)

Quando os sujeitos informavam que usavam programas de bate-papo, investigava das outras pessoas com quem normalmente eles conversavam. Eles afirmavam que conversavam tanto com amigos quanto com pessoas que no conheciam pessoalmente, como afirmam Roberto e Joana, respectivamente:

“Antes eu usava sim [a Internet], usava o icq. Aí conheci uma pessoa a esmo no icq e que me indicou o par perfeito e outro site, mas o outro site era muito ruinzinho e o pp prevaleceu [**hmm entendi.. e como você usava o icq?**] pra que? bem ... pra me relacionar com outras pessoas , que eu conhecia e que não conhecia.”(Roberto, 25 anos, engenheiro, acessa o Par Perfeito há 16 meses)

“Eu uso a Internet para bate papo, pesquisa, trabalho e email [**entendi e no bate papo vc conversava normalmente com quem?**] amigos e pessoas q conhecia nos ircontos¹ do mirc.” (Joana, jornalista, acessa o par perfeito há 3 meses).

Muitos entrevistados, porém, afirmaram que era bastante comum fazerem amizades com desconhecidos em programas de bate-papo e que essas amizades muitas vezes migravam para o mundo “real”. Como diz Nina:

“sempre fui usuaria de mIRC... entao conhecer pessoas pela Internet é normal, meus ultimos 4 namorados foram todos assim [**então no mirc vc conversava com pessoas que nao conhecia pessoalmente, neh?**] Já, fui muito viciada... virava noites batendo papo, ja viajei muito com galera de Internet... conheci Porto Alegre, Blumenau, Joinville, Curitiba, SP” (Nina, 25 anos, professora de informática, acessa o Par Perfeito há 24 meses)

Através dos relatos sobre o uso de *chats*, chegamos à conclusão de que grande parte dos nossos entrevistados usava a Internet para se relacionar com amigos do mundo “real” e também para fazer novas amizades, as quais muitas vezes saíam da virtualidade para o mundo “real”.

4.3 Os primeiros contatos com os entrevistados

Não é muito comum que a fase de recrutamento dos entrevistados forneça dados que possam e mereçam ser analisados. Na presente pesquisa, entretanto, essa fase revelou aspectos importantes para ajudar a atingir o objetivo da pesquisa.

Como dito anteriormente, a fim de recrutar os entrevistados, eu enviava *e-mails* para os usuários que estavam *offline* no *site* e, ainda, convidava aqueles que estavam conectados para o Papo-Direto (o bate-papo em tempo real do Par Perfeito).

Sempre que enviava um pedido de bate-papo para as mulheres, elas recusavam meu pedido. As primeiras vezes dessa recusa me causaram estranheza, na medida em que, em outros programas de bate-papo, mulheres conversam umas

¹ Ircontos eram os encontros entre os usuários do mIRC. O mIRC é um programa de bate-papo.

com as outras. Outras vezes, o contato foi instigado, e o fato se repetia. Enquanto isso, todos os homens que convidava para conversar pelo Papo-Direto aceitavam meu convite. Supus, portanto, que mulheres não conversam com outras dentro do *site* e que, provavelmente, homens também não conversam uns com os outros. Tal suposição precisava ser checada. Adicionei então a seguinte pergunta ao roteiro de entrevistas: “Você fala (ou já falou) com pessoas do mesmo sexo que você?”.

Aqueles que responderam positivamente à questão falaram que já tinham conversado com pessoas do mesmo sexo, entretanto, não tinham mais o hábito de fazê-lo. Isso porque tais pessoas se tratavam de homossexuais ou bissexuais, como fala Vanessa

“Ah qdo eu entrei no site eu ate falei com outra mulher, mas o que ela queria mesmo era dar em cima de mim... devia ser homo ou bi sei la....aconteceu mais de uma vez, então não quero saber, não converso com nenhuma mulher do site.”(Vanessa, 22 anos, estudante de direito, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

Os entrevistados que disseram não conversar com pessoas do mesmo sexo justificavam tal atitude afirmando que o objetivo é conhecer pessoas do sexo oposto.

“**[e me diz uma coisa.. vc conversa so com mulheres?] so [pq isso?] ué... pq eu to no site para achar mulheres... logo só converso com mulheres**” (Rafael, 25 anos, Web designer, acessa o par perfeito há 3 meses)

Através desses relatos cheguei à conclusão que, para os entrevistados, o Par Perfeito, é um local no qual homens heterossexuais se relacionam unicamente com mulheres e vice-versa. Tal fato revela que os entrevistados fazem um uso diferenciado do Par Perfeito e dos programas de bate-papo na Rede. No primeiro, os usuários só se relacionam com pessoas do sexo oposto; enquanto, no segundo, eles se relacionam com pessoas de ambos os sexos.

Talvez isso se justifique pelo fato de que os usuários estão fazendo do Par Perfeito um uso bastante específico: relacionar-se apenas com pessoas do sexo oposto, para, dentre elas, escolher um possível parceiro para um relacionamento amoroso. É importante nesse momento ressaltar que um relacionamento amoroso não necessariamente é estável e duradouro. Estou aqui chamando de

relacionamento amoroso toda e qualquer relação entre homens e mulheres, nos quais eles se envolvam emocionalmente e/ou fisicamente.

4.4

Como conheceram o *site* e como surgiu o interesse em nele se cadastrar

Grande parte dos sujeitos conheceu o *site* por propagandas espalhadas pela Rede ou por indicação de amigos. Como conta Alessandra:

“Ah conheci o site pq minhas amigas estavam falando muito dele, elas diziam que estavam conhecendo um monte de gente legal. E tb vi algumas propagandas do pp no Globo online, aí decidi me cadastrar”. (Alessandra, 25 anos, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 9 meses)

O relato de Alessandra contém uma informação que se repetiu no discurso de outros entrevistados. Normalmente, quando os amigos dos sujeitos indicavam o *site*, eles afirmavam que nele havia uma grande quantidade de pessoas bonitas e/ou interessantes.

Em seguida, perguntava os motivos pelos quais os entrevistados tinham decidido se cadastrar no *site*. Ficou muito claro nas respostas que o objetivo de todos os entrevistados no *site* era o de conversar com novas pessoas e conhecê-las para um relacionamento fora da Internet. Quase todos relataram que o uso do Par Perfeito é, nas palavras de Roberto, “uma nova alternativa de conhecer pessoas”.

Entretanto, algumas entrevistadas, relataram utilizar o *site* também para entrar em contato com pessoas já conhecidas de vista no mundo “real”. O depoimento delas ratifica este parágrafo:

“Alem de conhecer pessoas novas lá no site, eu as vezes entrava em contato com pessoas que conhecia de vista.... tipo uma vez.... vi um menino numa boite mas não tive coragem de me aproximar, naquele dia tava me sentindo feia para azarar o carinha tendeu? Aí achei ele no pp, aí mandei um e-mail perguntando se ele freqüentava a tal boite, pq achava que já o tinha visto la e tals.” (Alessandra, 25 anos, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 9 meses)

“Ah assim as vezes eu conhecia um carinha, mas não tinha intimidade com ele, ai entrava em contato pelo par perfeito com ele. Eram carinhas que eu sabia quem eram de vista, mas que não tinha me aproximado fora de net. Mas eu sempre falava. (Patrícia, 23, Psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

Alguns dos entrevistados mencionam que entraram no Par Perfeito depois do final de um relacionamento, ou de uma “desilusão amorosa” como uma alternativa de conhecer pessoas novas. Seguem-se alguns exemplos:

“Ah eu tinha acabado de terminar um namoro, tava muito mals, precisava esquecer o defunto do meu ex, então revolvi arrisca,neh?. Quem sabe ñ encontrava um novo amor, para esquecer o exx? ;)” (Vanessa, 22 anos, estudante de direito, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

“estava no site do voxcards, aí vi o anúncio do voxnamoros, que é do par perfeito, aí resolvi entrar pra ver se conhecia alguém interessante, pq estava numa "desilusão amorosa (...) me envolvi com um cara que era noivo, estava apaixonada, mas tivemos que terminar nosso romance de 3 meses, aí fquei mto mal e como já havia dito, entrei por curiosidade depois comecei a procurar alguém parecido com ele” (Mariana, 22 anos, química industrial, acessa o Par Perfeito há 4 meses)

“pq eu namorava..ai naum usava o site..terminei e resolvi assinar” (Eduardo, 24 anos, personal trainner, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

Outros motivos foram esporadicamente relatados pelos entrevistados. Dentre eles: o fato do *site* ser barato, seguro e divertido. Os principais motivos, entretanto, que levaram os entrevistados a se cadastrarem no Par Perfeito foram: o de conhecer novas pessoas e o de esquecer um amor antigo.

4.5 Por que pagar para usar o *site*

Em geral os usuários se cadastraram no *site* primeiramente por meio do plano gratuito, ou seja como usuários básicos. Depois de um tempo, porém, perceberam que, nesse plano, era muito difícil entrar em contato com os outros usuários e decidiram tornar-se usuários ouro.

Os usuários básicos não podem enviar/responder *e-mails*, apenas conseguem ler os que recebem. Não podem, ainda, convidar nenhum usuário para o bate-papo no *site*. Para clarificar dou um exemplo. Virginia, usuária básica, não pode chamar quem quer para conversar e não pode responder os *e-mails* que recebe. Conseqüentemente, Virginia não pode escolher com quem conversar. Ela apenas pode entrar em contato com aqueles que a enviaram um e-mail fornecendo uma outra forma de contato, tal com o telefone, MSN ou icq ou aceitar o convite para conversar no bate-papo do *site*.

Assim, os sujeitos afirmaram que decidiram optar pelo plano pago, pois teriam a possibilidade de entrar em contato com quem eles próprios quisessem. Rafael, Roberto e Mariana nos falam um pouco sobre isso:

“**[E pq decidiu se tornar usuário ouro?]** para poder me comunicar com as meninas.... para começar a conhecer... **[certo... mas vc chegou a ficar um tempo como básico?]** fiquei sim **[e decidiu trocar o plano qdo? pq? me fala mais um pouquinho disso]** decidi trocar pq queria mandar email para poder começar a conhecer as meninas....nao era caro.... e resolvi me tornar ouro” (Rafael, 25 anos, Web designer, acessa o par perfeito há 3 meses)

“no início era básico até que sentia vontade de chamar os outros e não conseguia, e tem muita mulher bonita e interessante aqui. Aí resolvi pagar, e vale à pena.” (Roberto, 25 anos, engenheiro, acessa o Par Perfeito há 16 meses)

“**[E qdo vc entrou, vc entrou direto como usuária ouro?]** não, mas resolvi virar pq o usuário básico não consegue ler e-mails de outro básico, como estava recebendo mtos e-mails básicos, resolvi assinar pra ler e tbm para q todos pudessem ler os e-mails que eu mandava.” (Mariana, 22 anos, química industrial, acessa o Par Perfeito há 4 meses)

A decisão, portanto, de se tornar usuário ouro adveio do desejo de entrar em contato com os usuários que eles próprios elegessem.

Acredito ser importante que o leitor conheça o valor pago pelos usuários ouro no ano de 2004, segue a tabela de valores do uso do Par Perfeito. Como vemos na tabela abaixo, quanto mais meses o usuário assina o *site*, mais barato fica o valor mensal.

Valores por mês	Tempo de uso
R\$ 16,50	6 meses
R\$ 19,67	3 meses
R\$ 29,00	1 mês

4.6

O preenchimento do perfil - Como se mostram os usuários?

Como expliquei anteriormente, quando o usuário se cadastra em qualquer *site* de relacionamento, ele escreve um pouco sobre si próprio, preenche um questionário com suas características físicas, seus gostos, suas atividades preferidas de lazer, sua profissão, etc. Ainda pode adicionar uma foto. Assim, ele

constrói o que é chamado de perfil, que nada mais é do que a forma possível de o usuário se apresentar no *site*. Como se apresentam então os entrevistados?

Na maior parte das vezes, os sujeitos afirmaram que preencheram os itens do questionário de forma verdadeira, ou seja, disseram não ter mentido nas informações que forneceram sobre si próprios. Sobre isso Patrícia e Leonardo afirmam, respectivamente:

“Coloquei bem o que eu era mesmo” (Patrícia, 23, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

“ah foi sincero, coloquei exatamente como sou, não quis mentir, não tenho problemas com isso. Fui preenchendo de acordo com o que eles foram me pedindo”. (Leonardo, 25 anos, produtor musical, acessa o Par Perfeito há 24 meses)

A preocupação em serem verdadeiros no preenchimento dos perfis advinha freqüentemente do medo da verdade vir à tona futuramente em possíveis encontros entre os usuários, como os depoimentos abaixo mostram:

“Ah tipo assim eu fui sincera ne? escrevi la a verdade e tals (...) falei até que tô um pouco gordinha. ã adianta nada eu falar que estou em forma, ai depois marco um encontro e como n vou ter como perder todos os kilinhos que preciso até dia... então fala a verdade mesmo, pq se rola um encontro e a pessoa percebe que eu menti fica chatao, a gente perde a credibilidade, né? (Vanessa, 22 anos, estudante de direito, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

“e acho q hj em dia esse negócio de inventar mentiras sobre vc já tá meio ultrapassado pq as pessoas estão se conhecendo mesmo, marcam encontros, se for mentira ...a pessoa descobre logo”

Apesar de relatarem ser verdadeiros no preenchimento do perfil, alguns usuários tomaram o cuidado de serem “simpáticos”, “divertidos” e “criativos” na parte em que escreviam sobre si mesmos. Além disso, relataram que escreviam o melhor de si próprios.

O cuidado com o preenchimento do perfil de modo a torná-lo interessante revela que os usuários estão tentando se apresentar da melhor forma possível, forma essa que eles julgam capaz de chamar a atenção de outro usuário.

“Assim , meu discurso ali nada mais é do que um aperfeiçoamento do que SOU , escrito da forma mais "digerível" possível, para que funcione de alguma forma. Minha saída é atrair pela personalidade. (Roberto, 25 anos, engenheiro, acessa o Par Perfeito há 16 meses)”

João, entretanto, foge à maioria no que diz respeito à veracidade das informações do seu perfil. Ele nos conta;

“No começo eu fiz um perfil bem realista...escrevi oq eu realmente queria. Mas depois vi que não dava pra ser tão direto. Aí fiz um perfil de bom moço. Mas eu sou legal mas não queria fazer amizades no PP kqueria arrumar transas.

[hehehhe entendi....mas me conta uma coisa.. qual a diferença entre o perfil realista e o de bom moço? Me explica isso melhor] Oq eu queria era transar com as mulheres interessantes...Aí escrevi de uma forma bem direta oq eu queria depois vi que fazendo um tipo[de bom moço] eu me daria melhor. Mas depois acabei fazendo amizades sem querer. até namorei com uma”

O interessante da fala acima não é o fato de João “mentir”. Tal fala denota que os usuários se preocupam em achar uma forma de apresentação que os ajude a conquistar seus objetivos.

Vale sublinhar aqui que, apesar de ser possível incluir fotos no perfil, nenhum entrevistado fez menção a elas nessa parte da entrevista.

Passemos, agora, ao perfil do par solicitado pelos entrevistados.

4.7

O que se busca no perfil do par X O que atrai em um perfil

Uma das perguntas do roteiro tinha como objetivo investigar como os entrevistados tinham construído o perfil de quem procuravam. As mais diferentes respostas foram dadas, dentre elas: não fumar, estar em forma, ser fiel, carinhoso, romântico, legal, bom caráter, dinâmico, independente, inteligente, etc.

Entretanto, no transcorrer da entrevista a seguinte pergunta era colocada: “O que te chama atenção em um perfil?”. Então, os sujeitos foram unânimes ao respondê-la. Todos disseram clara e sucintamente: “a foto”. Por meio dela, eles podiam checar se o outro era “atraente”, “bonito” ou se tinha um corpo cujas medidas eram “aceitáveis”.

A análise dessa pergunta revelou que para a maior parte dos usuários o primeiro critério de escolha entre os usuários era a foto, a aparência. Os entrevistados relatam, também, ao longo das entrevistas, que não entram em contato com usuários que não os atraíam fisicamente e/ou que não exibiam fotos no *site*.

A comparação entre essas duas perguntas revela uma importante contradição: o discurso que eles pregam no *site* não é praticado na realidade. Em

outras palavras, os usuários dizem buscar um par que tenha determinadas características pessoais, todavia, eles se baseiam apenas nas características físicas, reveladas através da foto.

Os poucos usuários que têm o costume de ler com cuidado o perfil de outros, só o fazem depois de julgar se as fotos eram “interessantes”. É o caso de Nina e Joana que falam

“esse campo [da descrição] eu usava para excluir o "candidato" [**haha como assim?**] se escrevesse muito mal, ou se fosse muito egocentrico, eu excluía ou muito inseguro” (Nina, 25 anos, professora de informática, acessa o Par Perfeito há 24 meses)

“a foto, se for gatinho, tive uma frase de chamada legal... hmm sei.. e como é um frase legal? ah tem umas frases engraçadas, a pessoa é criativa essa do tipo vem e te farei feliz, acho podre demais” (Joana, jornalista, acessa o par perfeito há 3 meses)

Percebemos, portanto, que Nina e Joana selecionam os usuários pela imagem captada pela foto e, ainda, pelas frases de chamada² e dos campos de descrição pessoais.

A importância das fotos aparece em diversos momentos das entrevistas. Usuários buscam apenas por perfis que tenham fotos. São elas que fazem com que um usuário se interesse por outro. Convites para conversar são negados caso o usuário não tenha foto, ou a foto não agrade.

“vejo o q escrevem [no e-mail], depois olho a foto, se nao tem foto mas, escreveu bonito, eu respondo, se tem foto mas ela for feia, delete, seja la o q tenha escrito, beleza nao poe mesa, mas nao to a fim decomer no chao neh... ;p” (Marcelo, 24 anos, professor de educação física, acessa o Par Perfeito há 11 meses)

“é o cartao de visitas [foto], quem gosta de beleza interior é decorador...eheehh to brincando .. mas beleza é importante sim.” (Eduardo, 24 anos, personal trainer, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

4.8 Como os entrevistados usam o *site*

A maior parte dos entrevistados acessa o Par Perfeito todos os dias e a menor frequência de uso informada foi a de 4 (quatro) vezes na semana.

² Relembrando, as frases de chamada são frases curtas feitas pelos entrevistados como, por exemplo: “Sua felicidade sou eu”; “Quero conhecer pessoas novas”. Elas são a primeira informação que o perfil dá, aparecendo logo ao lado da foto do usuário.

O *site* proporciona basicamente duas formas para que os usuários encontrem pessoas. A primeira delas é a disponibilidade de vários serviços de busca. A segunda forma é a indicação feita pelo próprio Par Perfeito, de possíveis pares compatíveis. Investiguei como os usuários faziam uso dos mecanismos de busca e do serviço de “*match*” do *site*.

4.8.1

A possibilidade de ir buscar e os critérios da busca

O serviço mais utilizado pelos entrevistados é, certamente, as buscas por perfis. Vale lembrar que o Par Perfeito disponibiliza diversos tipos de buscas (por quem está *online*, por afinidade, etc.). Independentemente da busca utilizada pelo usuário, ele pode optar por ver somente os perfis com fotos. Todos os usuários relatam que ao fazer as buscas pedem perfis com fotos.

Outro critério é obviamente o sexo, mulheres buscam homens e vice-versa.

Além da foto e do sexo, outro critério que apareceu com muita frequência foi o local de moradia dos possíveis pares. Todos eles queriam conhecer pessoas da Cidade do Rio de Janeiro. Alguns usuários chegaram a afirmar que davam preferência a alguns bairros. Nina, por exemplo, afirma que

“pedia pela região... queria alguém que morasse perto ,mas se um cara me mandasse e-mail e morasse em Irajá por exemplo, eu nao excluía, nada contra Irajá... é só longe de onde eu moro” (Nina, 25 anos, professora de informática, acessa o Par Perfeito há 24 meses)

Os entrevistados não costumam se relacionar com usuários de outros estados. Patrícia, por exemplo, é bastante enfática nas razões pelas quais não procura por pessoas de outros estados:

“nao tenho a menor intencao de conhecer gente de outro estado [pq?] porque ja vim de outro estado e nao uso so p amizades, usava para paquerar mesmo”

4.8.2

O *Match* do *site*

O Par Perfeito, através de um software, cruza os dados de seus usuários para descobrir pares compatíveis. Em seguida, o *site* envia um e-mail para seus

usuários indicando alguns dos pares compatíveis. Uma pergunta do roteiro desejava investigar como os entrevistados utilizavam esse serviço. Alguns trechos das entrevistas que falam sobre o assunto em tela.

“**[e o que vc faz com esses e-mails que recebe do pp?]** eu ignoro, porque nunca me interessam **[tem algum motivo para eles nao te interessarem?]** não me atraem, ou os caras nao sao gatos, na verdade é sempre isso, caso seja eu olho o perfil” (Patrícia, 23, Psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

[Vc recebe os e-mails que o par perfeito manda dizendo pessoas quem sao contaiveis com vc?] raríssims vezes. 95% daz raríssomas vezes, não gosto das pessoas, seja pela aparência ou altura e peso (...) **[o site]** deveria haver maior cuidado com o que a pessoa realmente deseja no "GROSSO" , ou seja , altura, peso , se quer sexo , se quer sério” (Roberto, 25 anos, engenheiro, acessa o Par Perfeito há 16 meses)

“Ah as vezes nem abro... qdo abro eu dou uma olhada rápida, ai vejo se tem algum gatinho lá e tals... mas normalmente, nunca tem ninguém que eu ache bonito e tals então nem olho tanto” (Alessandra, 25 anos, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 9 meses)

Percebemos, nos relatos acima, que os usuários não dão muita importância aos e-mails enviados pelo Par Perfeito. Eles apenas utilizam os e-mails para ver se há entre os usuários indicados pelo *site* alguém que seja “gatinho(a)”, “bonito(a)”, “atraente”. Caso, eles encontrem alguém que os interesse fisicamente, eles vão ler o perfil completo dos usuários indicados.

Além do cruzamento de perfis feito pelo Par Perfeito, há um mecanismo de busca chamado Busca Por Afinidade, no qual o usuário tem acesso a todos os usuários compatíveis com o seu perfil.

Curiosamente, apenas Eduardo relatou utilizar esse tipo de busca e parece não estar muito satisfeito com ela:

uso tb um tipo de busca q o site compara seu perfil com outros ... **[e o resultado dessa busca? O que você acha dela?]** como assim? **[ah, vc acha que as pessoas que aparecem tem a ver com vc mesmo?]** tem sim.... so as fotos das pessoas q naum (Eduardo, 24 anos, personal trainer, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

4.8.3 As dicas de sucesso

Como mencionado anteriormente, o Par Perfeito tem uma sessão na qual eles dão dicas de como proceder na utilização do *site*. Algumas indicações são: ter

foto nítida no perfil, escrever em bom português, não insistir em falar diversas vezes com a mesma pessoa, etc.

A maior parte dos entrevistados afirmou que nunca tinha lido as dicas de sucesso. Eles diziam que não precisavam ler as dicas porque sabiam como abordar um outro usuário. Sobre isso fala jocosamente Eduardo:

“quem sabe sou eu ..querem ensinar padre a rezar missa..heheheh sou muito bobo ne ..vou falar serio.. **[nao que isso pode falar da forma que quiser....]** po eu sei como abordar uma mulher ..a forma....etc..” (Eduardo, 24 anos, personal trainer, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

“nunca li...eu tenho meu manual pela experiência” (Rafael, 25 anos, Web designer, acessa o par perfeito há 3 meses)

Aqueles que haviam lido as dicas diziam não se recordar muito bem delas. Curiosamente, lembravam apenas da importância de o usuário incluir fotos em seu perfil. Como afirma Alessandra:

“eu dei uma olhadinha nas dicas, fiquei curiosa e tals mas nem lembro direito .. a única coisa era melhor colocar foto, né?” (Alessandra, 25 anos, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 9 meses)

4.9

Par Perfeito – uma ponte para outros ambientes da Rede

Segundo os entrevistados, apenas os primeiros contatos acontecem pelo *site*. Depois de trocar os primeiros e-mails no *site* ou ter as primeiras conversas no Papo Direto, os usuários passam a utilizar programas de bate-papo, comumente o MSN, ou a troca de mensagens via e-mail para se comunicarem.

Algumas vezes, entretanto, as conversas do Papo-Direto terminam em outros programas de bate-papo da Rede. Isso porque eles consideram o bate papo do *site* muito lento.

“dou logo meu endereço de msn porque aqui é melhor pra bater papo....depois se a pessoa me desagrada corto de minha lista em menos de 10 minutos e bloqueio ele” (Manuela, 23 anos, arquiteta, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

“Ahhh tipo... eu fala um pouco no papo direito... ai logo depois vou para o msn mas se descobrir que a pessoa não é legal, eu delete, bloqueio a pessoa, pq o msn é mais pessoal”
(Alessandra, 25 anos, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 9 meses)

“so entra no msn quem eu quero muito” (Patrícia, 23, Psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

“bom... eu mando email e nele vai meus contatos... msn icq e email pessoal... pq ficar trocando email pelo site é caído.. pq eu prefiro receber email no meu outlook ou falar via msn do q ter q entrar no site para isso” (Rafael, 25 anos, Web designer, acessa o par perfeito há 3 meses)

Através dos relatos acima podemos afirmar que o Par Perfeito está sendo utilizado como uma ponte para outros ambientes da Rede.

4.10

Par Perfeito – uma ponte para o mundo “real”

Engana-se, no entanto, quem pensa que essas relações ficam apenas no ciberespaço. A maior parte dos entrevistados já conheceram pessoalmente outros usuários do Par Perfeito, como conta Joana:

“ja namorei um cara de lá [**je como foi.. me conta um pouco**] e agora saio com outros e ja conheci alguns. bem o Y mal nos conhecemos e começamos a namorar, so q durou muit opouco, ele tem o temperamento muito diferente do meu.. Conheci alguns caras e hj somos amigos, sempre nos falamos pelo tel ou msn e tem o X q eu to ficando com ele desde terminei com o Y. (Joana, jornalista, acessa o par perfeito há 3 meses)

Outros entrevistados afirmam que o objetivo de usar o *site* é conhecer outras pessoas pessoalmente.

“lógico, o objetivo é esse [conhecer pessoalmente outros usuários]e, pelo menos o meu, para mim funciona como se fosse uma vitrine [**ahh me explica melhor isso de vitrine.. fala mais um pouquinho**] vc escolhe o que gosta e manda vê” (Fabrício, 24 anos, estudante de informática e dj, acessa o Par Perfeito há 5 meses)

“**[você já conheceu pessoalmente alguém do site?]** Sim. foi se o tempo q eu achava legal falar q tinha uma namorada virtual e ficar fazendo juras de amor pela internet... isso nao existe... ahahaaha internet é legal para dar esse primeiro passo para conhecer... o resto tem q ser ao vivo....” (Rafael, 25 anos, Web designer, acessa o par perfeito há 3 meses)

Os únicos sujeitos que ainda não tinham conhecido pessoas do *site* pessoalmente, quando questionados sobre isso, deram respostas tais como, “ainda não” e “estou em fases de negociações”. Assim, podemos dizer que todos os entrevistados já tiveram encontros através do Par Perfeito ou pretendem tê-los.

Joana, João e Mariana inclusive já namoraram outros usuários do *site*. Esses, contudo, foram relacionamentos que duraram um curto espaço de tempo.

Com tais depoimentos podemos chegar à conclusão que um dos objetivos dos usuários do Par Perfeito é o de conhecer pessoas “ao vivo”, no mundo “real”. Assim sendo, o Par Perfeito pode ser considerado uma ponte para o mundo “real”. Em outras palavras, os usuários utilizam o Par Perfeito como um espaço no qual procuram parceiros para estabelecerem relacionamentos “reais”.

4.11

Par Perfeito – Apenas mais um local para a procura de parceiros

Uma das perguntas do roteiro versava sobre outras formas de procurar parceiros que existem hoje em dia. O objetivo dessa pergunta era descobrir se os usuários do *site* conheciam e/ou usavam formas novas ou não- usuais de procurar parceiros, como, por exemplo, o Cupido da Coisa, que é um serviço oferecido pela Vivo, operadora de celulares, bastante similar ao Par Perfeito. Nele o usuário se cadastra, informa algumas características pessoais e o que deseja do seu parceiro. A operadora, por sua vez, une as pessoas consideradas compatíveis e os usuários passam a trocar torpedos³.

Surpreendentemente, os usuários não citaram nenhuma outra forma de procurar parceiro que não fosse freqüentar alguns espaços do mundo “real” e, obviamente, a Internet. Foram citados: trabalho, faculdade, bares, festas, boates.

Alguns entrevistados relataram que “todo lugar é lugar” para encontrar um(a) possível parceiro(a). É o caso de Marcelo e João, respectivamente:

“eu nao tenho essa de lugar, eu ja flertei até com caixa de lanchonete na ciclovia, na agua surfando, na noite, mesa de um bar, fila de espera pra fazer figuração, mundo verde comprando incenso, eu tenho muita facilidade pra chegar em qqr pessoa em qualquer lugar” (Marcelo, 24 anos, professor de educação física, acessa o Par Perfeito há 11 meses)

“eu to sempre procurando parceiras... no elevador,praia, academia rsssss até no ônibus ja encontrei hehehehehe Acho que em qualquer lugar vc pode

³ As mensagens de texto de celulares trocadas entre os usuários são chamadas de torpedo. É interessante notar que, de acordo com o dicionário eletrônico Houssais, o significado de torpedo é “*bilhete que uma pessoa envia, entrega ou manda entregar a outra em recinto público, ger. com intenções amorosas*”.

procurar por alguém e encontrar” (João, 25 anos, advogado, acessa o Par Perfeito há 12 meses)

Uma outra forma de procurar parceiros mencionada pelos entrevistados era conhecer pessoas novas através de seus amigos, como fala Patrícia

“o que mais rola são meus amigos me apresentarem amigos nas festas”. (Patrícia, 23, Psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

Os discursos colhidos nessas perguntas revelam que os entrevistados não estão abandonando ou excluindo as antigas formas de conhecer possíveis parceiros. Eles continuam freqüentando locais no mundo “real” nos quais podem paquerar e procurar parceiros, como diz Vanessa:

“Ah sim. não é pq eu to no pp que eu n saio, pa procuro não azaro heheheh faço isso ate demais o pp é apenas mais uma forma de procurar ne?”.

Conseqüentemente, como diz João,

“O PP passa a ser mais um lugar pra conhecer gente para se relacionar além do mundo real” (João, 25 anos, advogado, acessa o Par Perfeito há 12 meses)

4.12

Quantidade = mais oportunidades e melhor qualidade

Ao longo das entrevistas os usuários muitas vezes se referiam ao *site* como sendo um local de “muita gente bonita”, “muitas mulheres”, “cheio de gente”. Tal fato não tinha me chamado a atenção de início. Alguns relatos de entrevistados trouxeram à luz uma das possíveis razões para a utilização do Par Perfeito. Esta é: a grande quantidade de pessoas que existem no *site*. Sobre isso Vanessa e Marcelo dizem:

“assim, tem muita gente no *site*, neh? entao po eh impossível que vc não encontre alguém legal, que vc curta, no meio daquela gente toda. Uma amiga minha q usa tb e ela disse uma parada muito engraçada qdo ...po ela tava diznedo que em nenhum lugar, tipo barzinho vc conseguia falar e ver tanta gente hehehehe” (Vanessa, 22 anos, estudante de direito, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

“da pra conhecer mto mais gente, entao se erra bastante, mas as chances de se , acertar sao maiores e como vc abrir pacotinhos de figurinhas qdo c ta copletando o álbum quase nao saem figurinhas q completem o seu álbum mas as vezes sai qdo vc compra um montao de pacotinhos de figurinhas, saco” (Marcelo, 24 anos, professor de educação física, acessa o Par Perfeito há 11 meses)

Percebemos, através desses relatos, que os entrevistados associam o grande número de pessoas com a possibilidade de encontrar alguém que lhes interesse. Manuela fala isso claramente em seu depoimento:

“porque presumo que com uma quantidade se acha uma qualidade.....sei que quanto mais pessoas eu tenho contato, mais chances eu tenho de encontrar pessoas de boa cabeça..inteligentes com um mínimo de cultura aceitável” (Manuela, 23 anos, arquiteta, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

4.13

Aproximação virtual é mais fácil e “fora” virtual não dói

Uma das perguntas do roteiro visava investigar quais eram as vantagens de se procurar por alguém no Par Perfeito. A mais comum delas foi a de que, através do *site*, a aproximação entre os usuários era mais fácil em comparação ao mundo “real”. Os entrevistados parecem se sentir mais confiantes para se aproximar de eventuais parceiros (as).

“Po [no par perfeito é] muito mais relax, vc fala o q quer, naum fica com medo de tomar fora, vc manda mensagem para uma mulher muito gata que derepente vc naum teria coragem pessoalmente” (Fabrício, 24 anos, estudante de informática e dj, acessa o Par Perfeito há 5 meses”)

“acho que pela net é mais fácil de vc se "aproximar" de alguém, chamar pra conversar. às vezes pessoalmente é muito mais difícil. Uma vez um cara que conheci aqui disse algo q gostei mto e que não tinha pensado nisso, mas q concordei plenamente, pela internet a gente conhece pessoas q talvez a gente nunca conhecesse. Acho que pela net as pessoas estão mto mais abertas para qq tipo de relacionamento” (Mariana, 22 anos, química industrial, acessa o Par Perfeito há 4 meses)

Os entrevistados também relataram que não se sentem tão mal ao levar um “fora” no Par Perfeito.

“se eu te falar não, vc não sentira o mesmo efeito que sentiria se fosse ao vivo ex: nós estamos te aqui agora, você não esta ouvindo a minha voz, então vc não sabe se estou falando com vc suave ou arrogante,é mentira” (Carlos, 24 anos, publicitário, acesa o Par Perfeito há cinco meses)

4.14

Primeiro o interior, depois o físico

Uma das outras vantagens apontadas para a utilização do Par Perfeito é o fato de que nele as pessoas se conhecem intimamente antes do encontro face-a-face. Ou seja, nos relacionamentos virtuais as pessoas conversam, trocam informações sobre suas vidas, para posteriormente se conhecerem fisicamente.

Para os usuários, isso é uma vantagem, uma vez que eles já começam a gostar da pessoa antes mesmo de conhecê-la no mundo “real”. Sobre isso Joana nos fala:

“fora da net vc ja "conhece" a pessoa de cara e na net se o cara for uma pessoa legal, vc acaba tendo um carinho pela pessoa antes mesmo de conhece-la” (Joana, jornalista, acessa o par perfeito há 3 meses)

Os usuários, entretanto, vêm nessa inversão da ordem dos relacionamentos “reais” uma desvantagem. Explico. Nos relacionamentos “reais” as pessoas têm acesso primeiramente ao físico do outro, para depois conhecê-lo intimamente. Muitas vezes, os entrevistados relatam que gostavam de outro usuário, achavam-no bonito, atraente mas que, no momento do encontro face-a-face, por vezes faltava “rolar uma química”.

4.15

Afinal de contas que tipo de relacionamento desejam os entrevistados?

Até aqui já ficou bastante claro que os usuários têm como objetivo conhecer *online* pessoas do sexo oposto, para terem eventualmente um relacionamento no mundo “real”. A pergunta que fica é que tipo de relacionamentos os usuários buscam nesse *site*? Um namoro? Um caso? Uma saída? Nas respostas a essa pergunta surgiu uma importante diferença entre as mulheres e os homens entrevistados.

Não havia nenhuma pergunta direta no roteiro que investigasse que tipo de relacionamento os entrevistados desejavam. Pude, porém, colher esses dados ao longo das entrevistas.

Os homens se dividiram em dois grupos. O primeiro grupo (cinco entrevistados) afirmava usar o *site* para ter relações sexuais com mulheres

interessantes; enquanto o segundo (três entrevistados) deseja ter a possibilidade de conhecer novas mulheres.

João e Roberto fazem parte do primeiro grupo. João, no entanto, namorou uma usuária e Roberto não descarta a possibilidade de ter um relacionamento mais sério, apesar de este não ser seu objetivo. Abaixo o relato dos mesmos.

“mas não queria fazer amizades no PP, queria arrumar transas”. (João, 25 anos, advogado, acessa o Par Perfeito há 12 meses)

“não busco nada muito sério por aqui, somente diversão e sexo, assim sendo, se o perfil da pessoa sugerir isto, adiciono. se, apesar disto, estiver fora das medidas aceitáveis, não adiciono. Se não gostar da aparência, não adiciono. ao conhecer a pessoa, nada impede que a diversão se transforme em algo mais, acho que este caminho não é "planejável", acho artificial demais procurar 'relacionamento sério'.” (Roberto, 25 anos, engenheiro, acessa o Par Perfeito há 16 meses)

Em relação às mulheres, podemos dizer que elas têm mais ou menos o mesmo discurso: estão ali para conhecer pessoas novas, com as quais podem vir a se relacionar amorosamente. Elas frequentemente relatam já ter se envolvido afetivamente com outros usuários do *site* e contam algumas histórias que já aconteceram.

“inclusive me apaixonei pelo que veio aqui me conhecer...mas t conseguindo esquecer, acho q ele só queria "farra" mesmo” (Mariana, 22 anos, química industrial, acessa o Par Perfeito há 4 meses)

4.16

Agência de encontros x *Sites* de relacionamento

Já há algumas décadas existem as chamadas agências de encontro. Resumidamente, elas são empresas que têm como objetivo encontrar pares compatíveis entre seus clientes para, posteriormente, marcar encontros entre eles. Decidi investigar se os usuários do Par Perfeito faziam parte de alguma agência de encontro.

Constatai que nenhum dos sujeitos é cliente de alguma agência de encontro. Quase todos afirmaram, ainda, que nunca se cadastrariam numa empresa como essa.

Esses sujeitos se dividiram em dois grupos. O primeiro deles acreditava que integrar uma agência de encontro é, de acordo com suas palavras, “desespero” e “apelação”. Joana e Leonardo falam sobre isso:

“[e vc ja fez parte ou faria de alguma agencia de encontros?] nao nunca [hmm nao faria? pq?] Ai é demais, nao acho necessidade disso [pq?] pq vc conhece pessoas o tempo todo, se eu fosse uma baranga, gorda, feia ate pensaria no caso” (Joana, jornalista, acessa o Par Perfeito há 3 meses).

“por que aí, não seria um passa tempo e sim um desespero rsss” (Leonardo, 25 anos, produtor musical, acessa o Par Perfeito há 24 meses)

O outro grupo de usuários parecia não ter tanta “aversão” às agências de encontro. Eles apenas não gostavam da idéia de alguém (que não fossem eles próprios) marcar encontros com desconhecidos e preferem “se virar sozinhos”. Em outras palavras, os usuários preferem controlar a busca por pessoas e a marcação de encontros o quê em uma agência de encontro não é possível. Sobre isso Roberto declara,

“[e vc ja fez ou faria parte de alguma agencia de encontros?]Nunca. Gosto de caçar eu mesmo . [Qual a diferenca q vc ve entre uma agencia de encontro e um site de relacionamento como o pp?] o que é uma agência de encontros ? é onde te dizem o que encontrar ? seria como um serviço de "match", somente ?.[quase isso mesmo.. uma agencia de encontro é uma empresa q as pessoas pagam p/ fazer parte, e nela vc se cadastra tb, procurando um parceiro, ai eles te indicam pessoas de acordo com seu perfil e marcam um encontro com vc e a outra pessoa].Como imaginei. Gosto de caçar eu mesmo. A diferença é que no PP tenho pleno controle do que quero e busco , e lá não . Aliás , nunca vi tal coisa , pq não me interessa.” (Roberto, 25 anos, engenheiro, acessa o Par Perfeito há 16 meses)

Manuela, assim como Roberto, prefere escolher com quem e como marcar um encontro ao vivo e justifica tal fato da seguinte forma:

“uma agência se implicaria em ter que encontrar [possives pares] apenas por perfis e isso na minha opinião não é suficiente nem garantia de um bom encontro” (Manuela, 23 anos, arquiteta, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

Questionados sobre as diferenças entre as agências de encontro e o Par Perfeito, os entrevistados apontaram duas diferenças principais. A primeira delas é que, na agência, quem direciona as buscas e os encontros entre os clientes são os

funcionários da mesma, enquanto que, no Par Perfeito os próprios usuários decidem quem querem buscar e conhecer.

A segunda diferença diz respeito à seriedade dos dois serviços. De acordo com os entrevistados, as agências de encontro são consideradas mais sérias do que o Par Perfeito. Vanessa, no trecho abaixo, explicita claramente ambas as diferenças mencionadas pelos entrevistados.

“Ah assim... po.. numa agencia d encontro, quem marca o encontro eh o cara que trabalha na agencia, né? Acho isso muito louco. Como eles vão saber se a pessoa vai me agradar ou não?so pelo perfí acho muito difici, sakou?Prefiro eu mesmo ver se quero encontrar a pessoa pessoalmente ou não, pelo papo na net, pelo telefone. e tipo assim essas agencias sao muito mais serias que o par perfeito. Aqui no par perfeito tudo eh divertido, eh uma brincadeira, eh gostoso ficar procuradno os carinhas” (Vanessa, 22 anos, estudante de direito, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

Através da análise desses relatos, é possível ler, nas entrelinhas, mais uma das razões do uso do Par Perfeito. Este *site* aparentemente funciona da mesma maneira que uma agência de encontro. A diferença mais radical entre eles é que é a agência que marca o encontro “ao vivo” entre seus clientes e o *site* não faz isso. O Par Perfeito possibilita que o usuário faça a busca por si próprio e decida dentre milhares de pessoas, com quem ele quer conversar, quem ele quer conhecer e com quem quer se encontrar. Muito provavelmente, se o *site* não disponibilizasse as ferramentas de busca, certamente ele não teria tantos usuários. Mariana fala “buscar e ser buscada eh que eh gostoso”.

Uma pergunta deve ser formulada: se os usuários têm tantos preconceitos em relação às agências de encontro, como será que eles se sentem ao fazer parte de um *site* de relacionamento?

4.17 **A vergonha dos usuários**

Nenhuma pergunta do roteiro tinha como objetivo descobrir se os usuários se sentiam (ou não) envergonhados de fazer parte do Par Perfeito. Percebi entretanto, ao longo das entrevistas, que a maior parte das mulheres afirmavam se sentir envergonhadas de serem usuárias do *site* e, também, de serem vistas como “encalhadas”.

Vejamos alguns relatos que demonstram claramente tal fato:

“pó... no início eu nem quis colocar foto, pq tinha medo que alguém me visse la e pensasse “ihhh a Vanessa ta encalhada, não consegue arrumar ninguém” .. ahh mas depois vi que isso era besteira, que era super legal o site e que procurar por alguém na Internet n é pecado, po, é so uma forma diferente de encontrar alguém” (Vanessa, 22 anos, estudante de direito, acessa o Par Perfeito há 6 meses)

“é que dá uma vergonha estar no pp as vezes, como o cara também esta, eu sempre dou uma desculpa **[para falar com ele]** meio desinteressada **[a hmm sei vc acha entao que as outras pessoas alem de vc se sentem envergonhadas com o fato de fazer parte do pp?]** acho que sim, nem todas, mas algumas amigas minhas sim, rola um mistério, por isso que algumas nem colocam foto, apesar de saberem que é bem mais difícil assim **[hmmm...mas é vergonha de q exatamente?]** de parecer encalhada” (Patrícia, 23, Psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

“ ela [uma amiga] fez o meu cadastro , pq eu não queria a principio. **[ah é? e pq nao?]** pq eu te confesso que tinha um certo preconceito **[preconceito? de que?]** se alguém olhasse meu perfil e me chamar de encalhada rs, bobeira minha, essas coisas **[ah tá...]** hoje já penso diferente **[vc entao associava estar aqui a ser encalhada? fala mais disso um pouquinho]** é...como se fosse a ultima opção” (Maria, 23, estudante de educação física, acessa o Par Perfeito há 5 meses)

Nenhum homem revelou explicitamente sentir vergonha de estar “encalhado”. Por diversas vezes, no entanto, eles insistiam em afirmar que eles não tinham dificuldade de “arrumar mulheres”, que sabiam como abordá-las fora da Internet e que, portanto, não precisavam do *site*. Fabrício é um deles:

“eu usso isso **[par perfeito]** mais de zuacao, naum preciso disso, vc acha que sou tao feio assim? eu sou dj, trabalho com isso. no meio que trabalho chove mulher dificilmente fico sozinho. é so mais um meio de conhecer pessoas”

É interessante salientar que Fabrício era um dos únicos entrevistados que utilizava, além do Par Perfeito, diversos outros *sites* de relacionamentos.

4. 18 Par Perfeito - a metáfora da vitrine

Dois usuários se referiram ao Par Perfeito como uma vitrine. Marcelo disse que o par perfeito é

“uma vitrine **[como assim uma vitrine? Me fala mais disso]** vitrine virtual, eu fico la exposto, se alguem quiser comprar meu peixe, o q eu vendo no meu perfil,

me manda uma mensagem, se eu gostar da pessoa q me viu rola um escambo ela me da o msn dela e eu o meu”]

Já Fabrício afirma que:

“para mim funciona como se fosse uma vitrine ahh me explica melhor esse lance da vitrine.. fala mais um poquinho vc escolhe o que gosta e manda vê, vc ve o produto e se vc gostar vc encomenda”

A única diferença entre os dois relatos é que o primeiro está falando da possibilidade de ficar na “vitrine”, enquanto o segundo se refere à possibilidade de olhá-la.

Tais depoimentos mostram que o Par Perfeito é um local no qual os usuários têm a possibilidade de ficar expostos e também “olhar” os outros que estão expostos. Patrícia apesar de não falar especificamente de vitrine tem um discurso similar:

“eu acho que o legal do pp é o seguinte vc fica la a mostra, tipo n é ser fácil, ta disponível , mas vc tem um lugar pra ficar, tendeu? as pessoas podem te ver a qq hora e tals e vc tb pode ver as pessoas” (Patrícia, 23, psicóloga, acessa o Par Perfeito há 18 meses)

Usando a metáfora da vitrine, o Par Perfeito possibilita que o usuário tanto encontre um comprador quanto um produto. Em outras palavras, uma vez inscrito no *site* o usuário pode tanto procurar por alguém quanto ser achado.